

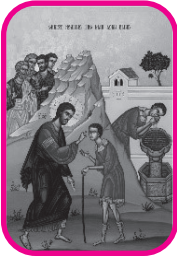
Comunidade em Oração

Liturgia para o IV Domingo da Quaresma/Ano A – 15.03.2026

- Domingo da Alegria (Laetare): Jesus abre nossos olhos e purifica a nossa visão.

- Campanha da Fraternidade: Tema: "Fraternidade e Moradia"; Lema: "Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14)

Cor litúrgica: **ROXA OU ROSA** Ano 48 - Nº 2800 Comissão Dioc. de Liturgia - Erechim/RS - www.diocesedeerechim.org.br



(Reza-se a dezena do terço pelas vocações, antes de serem anunciadas as intenções.)

1. RITOS INICIAIS

O dom recebido no dia do Batismo nos faz mudar a percepção do mundo e nos torna verdadeiros discípulos, dispostos a dar razões da nossa fé a todos que pedirem.

(Nº 114) 1. Senhor, Deus de nossos pais, aqui estamos. Teu amor, alegres, vimos celebrar. Tua graça, que nos salva, nós buscamos, nossa vida colocamos neste altar.

Ref.: **Somos povo da Aliança, caminhando na esperança, conduzidos por tua mão! Com os pés no chão da vida, rumo à Páscoa tão querida, te pedimos conversão!**

2. A Palavra nos anima e orienta, fortalece e dá sentido à nossa cruz. O teu pão nos une a todos, nos sustenta, por caminhos da justiça nos conduz.

3. Nesta casa, reunidos em família, aprendemos o valor da oração, do jejum que nos educa na partilha, do amor, que faz a gente ser irmão.

4. Celebrando a Eucaristia ensaiamos nossa Páscoa, vida plena em comunhão. Pelas lutas e conquistas te louvamos, tua bênção te pedimos pra missão.

Ou: (Nº 119) **Como Jesus, vou carregar a minha cruz pra poder ressuscitar.**

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*silêncio*). Confessemos os nossos pecados:

A. **Confesso a Deus todo-poderoso...**

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Oração Coleta

P. OREMOS. Ó Deus, que por vossa Palavra realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Leccionário Dominical, Ano A, p.120-126.)

1ª Leitura: 1Sm 16,1b.6-7.10-13a

L. *Leitura do Primeiro Livro de Samuel.*

Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: Enche o chifre de óleo e vem para que eu te envie à casa de Jessé de Belém, pois escolhi um rei para mim entre os seus filhos. Assim que chegou, Samuel viu a Eliab e disse consigo: "Certamente é este o unguido do Senhor!" Mas o Senhor disse-lhe: "Não olhes para a sua aparência nem para a sua grande estatura, porque eu o rejeitei. Não julgo segundo os critérios do homem: o homem vê as aparências, mas o Senhor olha o coração". Jessé fez vir seus sete filhos à presença de Samuel, mas Samuel disse: "O Senhor não escolheu a nenhum deles". E acrescentou: "Estão aqui todos os teus filhos?" Jessé respondeu: "Resta ainda o mais novo que está apascentando as ovelhas". E Samuel ordenou a Jessé: "Manda buscá-lo, pois não nos sentiremos à mesa enquanto ele não chegar". Jessé mandou buscá-lo. Era Davi, ruivo, de belos olhos e de formosa aparência. E o Senhor disse: "Levanta-te, unge-o: é este!" Samuel tomou o chifre com óleo e ungiu a Davi na presença de seus irmãos. E a partir daquele dia o espírito do Senhor se apoderou de Davi. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial: Sl 22(23)

S. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

A. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

S. 1. - O Senhor é o pastor que me conduz;* não me falta coisa alguma. - Pelos prados e campinas verdejantes* ele me leva a descansar. - Para as águas repousantes me encaminha,* e restaura as minhas forças.

2. - Ele me guia no caminho mais seguro,* pela honra do seu nome. - Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso,* nenhum mal eu temerei. - Estais comigo com bastão e com cajado,* eles me dão a segurança!

3. - Preparais à minha frente uma mesa,* bem à vista do inimigo; - com óleo vós ungis minha cabeça,* e o meu cálice transbordada.

4. - Felicidade e todo bem hão de seguir-me,* por toda a minha vida; - E, na casa do Senhor, habitarei * pelos tempos infinitos.

2ª Leitura: Ef 5,8-14

L. *Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.*

Irmãos: Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz. E o fruto da luz chama-se: bondade, justiça, verdade. Discerni o que agrada ao Senhor. Não vos associeis às obras das trevas, que não levam a nada; antes, desmascarai-as. O que essa gente faz em segredo, tem vergonha até de dizê-lo. Mas tudo o que é condenável torna-se manifesto pela luz; e tudo o que é manifesto é luz. É por isso que se diz: “Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e sobre ti Cristo resplandecerá”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 134) **Louvor e glória a Ti, Senhor, /:Cristo Palavra, Palavra de Deus!:/**

S. Pois, eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor e vai ter a luz da Vida quem se faz meu seguidor!

Louvor e glória a Ti, Senhor, /:Cristo Palavra, Palavra de Deus!:/

Evangelho: Jo 9,1-41

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. Glória a vós, Senhor.

P. *Naquele tempo, ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. Os discípulos perguntaram a Jesus: “Mestre, quem pecou para que nascesse cego: ele ou os seus pais?” Jesus respondeu: “Nem ele nem seus pais pecaram, mas isso serve para que as obras de Deus se manifestem nele. É necessário que nós realizemos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia. Vem a noite, em que ninguém pode trabalhar. Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo”. Dito isto, Jesus cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. E disse-lhe: “Vai lavar-te na piscina de Siloé” (que quer dizer: Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando. Os vizinhos e os que costumavam ver o cego - pois ele era um mendigo - diziam: “Não é aquele que ficava pedindo esmola?” Uns diziam: “Sim, é ele!” Outros afirmavam: “Não é ele, mas alguém parecido com ele”. Ele, porém, dizia: “Sou eu mesmo!” Então lhe perguntaram: “Como é que se abriram os teus olhos?” Ele respondeu: “Aquele homem chamado Jesus fez lama, colocou-a nos meus olhos e disse-me: ‘Vai a Siloé e lava-te’. Então fui, lavei-me e comecei a ver. Perguntaram-lhe: “Onde está ele?” Respondeu: “Não sei”.*

Levaram então aos fariseus o homem que tinha sido cego. Ora, era sábado, o dia em que Jesus tinha feito lama e aberto os olhos do cego. Novamente, então, lhe perguntaram os fariseus como tinha recuperado a vista. Responderam-lhes: “Colocou lama sobre meus olhos, fui lavar-me e agora vejo!” Disseram, então, alguns dos fariseus: “Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado”. Mas outros diziam: “Como pode um pecador fazer tais sinais?” E havia divergência entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: “E tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?” Respondeu: “É um profeta”. Então, os judeus não acreditaram que ele tinha sido cego e que tinha recuperado a vista. Chamaram os pais dele e perguntaram-lhes: “Este é o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como é que ele agora está enxergando?” Os seus pais disseram: “Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego. Como agora está enxergando, isso não sabemos. E quem lhe abriu os olhos também não sabemos. Interrogai-o, ele é maior de idade, ele pode falar por si mesmo”. Os seus pais disseram isso, porque tinham medo das autoridades judaicas. De fato, os judeus já tinham combinado expulsar da comunidade quem declarasse que Jesus era o Messias. Foi por isso que seus pais disseram: “É de maior idade. Interrogai-o a ele”. Então, os judeus chamaram de novo o homem que tinha sido cego. Disse-lhe: “Dá glória a Deus! Nós sabemos que esse homem é um pecador”. Então ele respondeu: “Se ele é pecador, não sei. Só sei que eu era cego e agora vejo”. Perguntaram-lhe então: “Que é que ele te fez? Como te abriu os olhos?” Respondeu ele: “Eu já vos disse, e não escutastes. Por que quereis ouvir de novo? Por acaso quereis tornar-vos discípulos dele?” Então insultaram-no,

dizendo: “Tu, sim, és discípulo dele! Nós somos discípulos de Moisés. Nós sabemos que Deus falou a Moisés, mas esse, não sabemos de onde é”. Respondeu-lhes o homem: “Espantoso! Vós não sabeis de onde ele é? No entanto, ele abriu-me os olhos! Sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aquele que é piedoso e que faz a sua vontade. Jamais se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença. Se este homem não viesse de Deus, não poderia fazer nada”. Os fariseus disseram-lhe: “Tu nasceste todo em pecado e estás nos ensinando?” E expulsaram-no da comunidade. Jesus soube que o tinham expulsado. Encontrando-o, perguntou-lhe: “Acreditas no Filho do Homem?” Respondeu ele: “Quem é, Senhor, para que eu creia nele?” Jesus disse: “Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo”. Exclamou ele: “Eu creio, Senhor!” E prostrou-se diante de Jesus. Então Jesus disse: “Eu vim a este mundo para exercer um julgamento, a fim de que os que não veem, vejam, e os que veem se tornem cegos”. Alguns fariseus, que estavam com ele, ouviram isto e lhe disseram: “Porventura, também nós somos cegos?” Respondeu-lhes Jesus: “Se fôsseis cegos, não teríeis culpa; mas como dizeis: ‘Nós vemos’, o vosso pecado permanece”. - Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor!**

Homilia **Profissão de Fé**

Oração dos Fiéis

P. Apresentemos nossa oração comunitária a Deus Pai, que manifesta seu rosto misericordioso por meio de seu filho Jesus.

A. **Senhor, tende compaixão de nós e atendei-nos.**

1. Para que a Igreja, guardiã e anunciadora da fé cristã, ilumi-

ne o caminho das pessoas e dos povos com a luz da Palavra de Deus, nós vos pedimos.

2. Para que sejamos solidários com todas as pessoas que sofrem de cegueira ou outras doenças da visão, nós vos pedimos.

3. Para que as reflexões trazidas pela Campanha da Fraternidade aumentem em nós o espírito de conversão, indo ao encontro das necessidades concretas dos nossos irmãos e irmãs mais necessitados, principalmente ligados à falta de moradia, nós vos pedimos.

4...

P. Iluminai-nos, Senhor, com a luz que brota de vosso Filho, e atendei as preces que a vós dirigimos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA **Apresentação das Oferendas**

(Nº 151) 1. Escutamos tua voz que nos chamou, para estarmos reunidos a rezar. /:E trouxemos nossas lutas e trabalhos para juntos neste altar apresentar.:/

2. Pelo grande sacramento do batismo, por amor nos aceitaste como irmãos. /:E, por isso, agradecidos nós viemos renovar a nossa fé no teu perdão.:/

3. Tu desejas que façamos penitência, porque ela purifica nossa vida. /:Aceitamos com amor o teu desejo, pois queremos ter a alma redimida.:/

Ou: (Nº 149) **De coração arrependido e humilhado.**

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

Oração sobre as Oferendas

P. Senhor, apresentamos com alegria estes dons, remédio de eterna salvação, pedindo suplicantes que os veneremos dignamente e os santifiquéis para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística sobre a Reconciliação I

(Missal, p.602)

Prefácio: O Cego de Nascença

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Pelo mistério da encarnação, Jesus conduziu à luz da fé a humanidade que caminhava nas trevas, e elevou à dignidade de filhos e filhas os nascidos na escravidão do pecado, fazendo-os renascer das águas do Batismo. Por isso, todos os seres terrestres e celestes, adorando, entoam um cântico novo; e nós, com os anjos do céu, proclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

(Nº 758/H) **Santo, santo, santo, Senhor Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas! Hosana nas alturas.**

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e, desde a origem do mundo, tudo fazeis para sermos santos como vós sois Santo. Olhai as oferendas do vosso povo e derramai sobre elas a força do vosso Espírito, para que se tornem o Corpo + e o Sangue do vosso amado Filho, Jesus Cristo, no qual também somos vossos filhos.

A. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Quando outrora estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes com imenso amor, pois vosso Filho, o único Justo, entregou-se à mor-

te, não rejeitando ser pregado no lenho da cruz. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar em si todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice repleto do fruto da videira, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

A. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

P. Fazendo, pois, memória de vosso Filho, Jesus Cristo, nossa Páscoa e certeza da paz definitiva, celebramos sua morte e ressurreição e, aguardando o dia feliz de sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos, Deus fiel e misericordioso, a vítima que nos reconcilia convosco.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que unis a vós pelo sacrifício do vosso Filho, e concedei que, pela força do Espírito Santo, os que participam do único pão e do mesmo cálice sejam congregados em Cristo num só corpo, no qual todas as divisões sejam superadas.

A. **O Espírito nos une em um só corpo!**

P. Conservai-nos sempre em comunhão de fé e amor unidos ao Papa N. e ao nosso Bispo N. Ajudai-nos a esperar juntos a vinda do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos entre os Santos na morada celeste, ao lado da Virgem Maria, Mãe de Deus, dos Apóstolos e todos os Santos e com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Enfim, libertado das feridas do pecado e plenamente transformados em novas criaturas, felizes cantaremos a ação de graças do vosso Cristo que vive para sempre.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão (Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão) Comunhão

(Nº 168) Ref.: **Que nossos olhos não se fechem à tua graça que nos renova. Cremos, Senhor, e seguiremos os teus caminhos por toda a vida!**

1. Buscamos águas nessas fontes que tiram lamas e nos devolvem a luz da vida. Não há pecados que escondam maior certeza, as tuas obras se manifestam.

2. Escuridão está presente na dor da vida injustiçada, tão oprimida. A luz será bem reluzente, será verdade se, enfim, saradas são as feridas.

3. Aquele que abriu os olhos a tanta gente e devolveu luz e esperança não abandona, é presença confortadora em quem se entrega, total confiança.

Ou: (Nº 173) **Eu vim para que todos tenham vida...**

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

(Avisos)

Oração sobre o Povo

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

Diác. ou P.: Inclinaí-vos para receber a bênção. *(Todos se inclinam)*

P. Protegeí, Senhor, os que vos suplicam: sustentai os fracos, iluminai sempre com a vossa luz os que andam nas trevas da morte, e concedei que, por vossa misericórdia, libertados de todos os males, cheguemos aos bens supremos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

P. Ide em paz e anunciai o Evangelho do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Oração CF 2026

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitarmos, convosco, a casa do céu. Amém.